



Segunda intervenção do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na II Cúpula América do Sul-África

Isla de Margarita-Venezuela, 26 de setembro de 2009

A mesa precisa ter um número razoável para que ela possa funcionar. Mas eu penso que você pode colocar seis, sete, oito pessoas. Mas se a gente colocar muita gente, nós corremos o risco de a mesa não funcionar (incompreensível) porque teremos que reunir muitos presidentes. Eu concordo com a ideia de que poderíamos colocar os que você citou, colocar, por exemplo, o Equador. Sempre quem for presidente *Pro Tempore* da Unasul estará presente nessa mesa, sempre. E você pode colocar mais uns dois países porque ficam oito países, aí você consegue reunir os presidentes uma vez por ano, pelo menos, ou, em caráter emergencial, tomar determinadas medidas. Se for 20 ou 30 presidentes, nós não conseguiremos nos reunir nunca.

Então, a minha ideia é essa: esses nomes que você falou, mais a Presidência *Pro Tempore* da Unasul, a Cristina, que mostrou interesse em participar, mais um outro país africano, está constituída a mesa para que a gente possa fazer as coisas funcionarem.

(\$211B)